

Boletim Informativo

MANDIOCA – 17 de abril de 2020



Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura – FAO - a produção mundial de mandioca no ano de 2017 foi de 291,9 milhões de toneladas. Destacando-se principalmente a Nigéria com 59,4 milhões de toneladas, o que significa aproximadamente 33% da produção no Continente Africano e 20% do total mundial. Na sequência o Congo com 31,5 milhões, ocupando o segundo lugar. A Tailândia com 30,9 milhões, a Indonésia e o Brasil com cerca de 19 milhões de toneladas, ocupando o terceiro e o quarto lugar, respectivamente.

A FAO também estima que a mandioca alimenta cerca de 700 milhões de pessoas no mundo, em especial nos países africanos, ou de menor renda.

O continente africano vem ampliando gradativamente o seu volume de produção, a ponto da mandioca ser considerada produto de segurança alimentar em boa parte dos países. Na Ásia, ao contrário dos países africanos, em especial na Tailândia, a maioria da produção se destina à industrialização, destacando-se a fécula e os “pellets”.

No Brasil, a maior concentração da produção está nas Regiões Norte/Nordeste.

Nestas duas Regiões predomina o consumo humano, sob a forma de farinha e em menor escala a mandioca cozida. Já no Sul, destaca-se o Estado do Paraná, segundo produtor nacional de mandioca, porém os trabalhos de arranquio estão dificultados devido à prolongada seca nas principais regiões produtoras. Durante as últimas semanas os produtores estão recebendo em média de R\$ 370,00 por tonelada de mandioca posta na indústria.